# Estudo Teórico do Efeito da Água como Promotor de Cicloadição do Tipo Diels-Alder

Francisco das C. Silva (PG)<sup>1\*</sup>, Sara F. de A. Morais (PG)<sup>1</sup>, Daví A. C. Ferreira (PQ)<sup>1</sup>, Kleber C. Mundim (PQ)<sup>1</sup>

\*quim.fc@hotmail.com

Instituto de Química, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília-DF

Palavras Chave: Efeito hidrofóbico, Ligação de Hidrogênio, DFT, Diels-Alder, Efeito Cooperativo..

#### Introdução

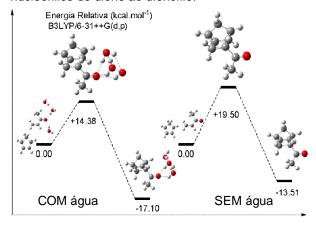
Durante décadas na síntese orgânica, diversos estudos indicaram que reações orgânicas podem ser aceleradas em água devido ao efeito hidrofóbico, que tende a aglomerar os substratos orgânicos (em geral pouco polares) em uma dada região do sistema reacional, favorecendo assim a ocorrência da reação química. Porém, nos últimos anos o efeito hidrofóbico comecou a ser questionado, principalmente em nível teórico, uma vez que forças intermoleculares envolvendo água e substratos orgânicos podem ser cruciais em reações de cicloadição do tipo Diels-Alder (DA)<sup>1</sup>. Numa tentativa de explicar o nível de participação água nestes processos de cicloadição, desenvolvemos um estudo de estrutura eletrônica deste processo.

## Resultados e Discussão

Foram realizados cálculos PM6 para a optimização das geometrias dos sistemas envolvidos na reação de cicloadição de ciclopentadieno (Cp) e metil-vinil cetona (MVC) para formação dos produtos endo e exo, com e sem influência de moléculas de água, adicionadas explicitamtente.

**Figura 1.** Passos representativos da reação de cicloadição do tipo Diels-Alder para formação do produto endo.

De acordo com esses estudos, houve um favorecimento cinético para a formação do produto endo (+27.76 kcal.mol<sup>-1</sup>, +22.25 kcal.mol<sup>-1</sup>) sobre o produto exo (+28.22 kcal.mol<sup>-1</sup>, +25.25 kcal.mol<sup>-1</sup>), sem ou com o efeito nivelador da água, respectivamente. Também foi observado favorecimento termodinâmico do produto endo para as duas situações. Com o objetivo de melhor caracterizar coordenada de reação energeticamente preferida (produto endo), bem como melhor compreender o efeito da provável solvatação do grupo carboxila da MVC, foram realizados cálculos B3LYP/6-31++G(d,p). Com isso, constatamos que a energia envolvida no processo de cicloadição para a formação do produto endo sem água é +19.50 kcal.mol<sup>-1</sup> e quando a água é tratada de forma explícita a barreira energética é reduzida para +14.38 kcal.mol<sup>-1</sup>, corroborando o favorecimento cinético e termodinâmico da reação previamente em água, observado. comportamento não pode ser, a priori, explicado apenas pelo efeito hidrofóbico, como sugerido na literatura. Análises de orbitais de fragmentos dos sistemas com e sem influência da água, apontaram favorecimento de interações entre os orbitais de fronteira do Cp e do MVC em água, devido à polarização do dienófilo MVC via ligações de hidrogênio com a água, favorecendo o ataque nucleofílico do dieno ao dienófilo.



**Figura 2.** Coordenada de reação, descrita com o método DFT, para a reação de cicloadição do tipo Diels-Alder para a formação de produto endo, com e sem influência da água.

## Conclusões

Verificamos que a reação de cicloadição do tipo Diels-Alder envolvendo o MVC é favorecida em água graças ao estabelecimento de ligações de hidrogênio entre a água e o substrato polar. Dessa forma a água atua como solvente/catalisador nessa classe de reações.

#### **Agradecimentos**

CNPq, CAPES, UnB

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Butler, R. N.; Coyne, A. G. Chem. Rev., **2010**, 110, 6302.